

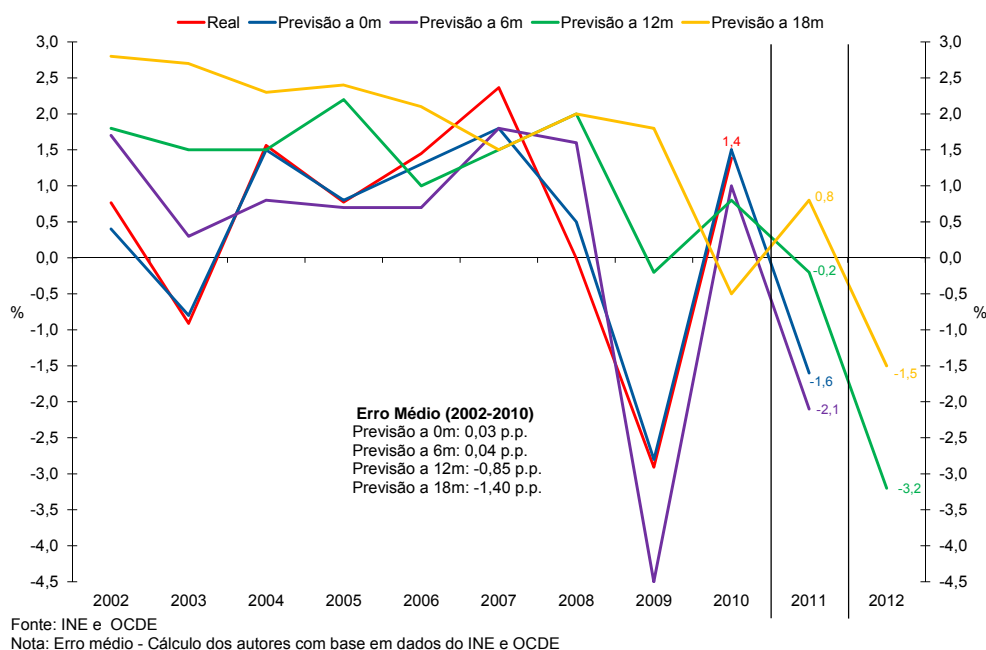
## ANÁLISE ÀS PREVISÕES DA OCDE PARA O CRESCIMENTO DO PIB DE PORTUGAL<sup>1</sup>

João Carlos Fonseca<sup>2</sup>, Paulo Júlio<sup>3</sup>

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) publicou, em Novembro de 2011, o *OECD Economic Outlook* (OECD EO) com previsões de crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) para a economia portuguesa entre 2011 e 2012 de -1,6% e -3,2%, respetivamente (Figura 1). Uma análise ao período de 2002 a 2010 mostra que as previsões da OCDE para o crescimento real do PIB em Portugal realizadas no 2º semestre para o próprio ano (0 meses) e para o ano seguinte (12 meses) tenderam a ser subavaliadas em 0,03 p.p. e sobreavaliadas em 0,85 p.p., respetivamente (vd. nota metodológica em baixo).

A Figura 1 mostra ainda que as sucessivas previsões para o ano de 2011 publicadas nos OECD EO assumem uma variação expressiva, entre 0,8% no OECD EO de Maio de 2010 (18 meses) e -2,1% no OECD EO de Maio de 2011 (6 meses). O mesmo acontece relativamente a 2012, com a previsão realizada em Maio de 2011 (18 meses) de -1,5% a ser agora revista para -3,2%.

**Figura 1 - Taxa de crescimento real do PIB e previsões da OCDE a 0, 6, 12 e 18 meses**



Uma análise comparativa dos erros médios das previsões entre 2002 e 2010 para crescimento real do PIB em quatro instituições (Banco de Portugal (BdP), Comissão Europeia (CE), Fundo Monetário Internacional (FMI) e OCDE) mostra que a OCDE apresenta a melhor *performance* a 0 meses e a pior *performance* a 12 meses (Tabela 1). No entanto, em todas as instituições as previsões a 0 meses são, em média, subavaliadas (sinal positivo), enquanto as previsões a 12 meses e 18 meses se encontram sobreavaliadas (sinal negativo).

<sup>1</sup> O conteúdo do trabalho é da exclusiva responsabilidade dos autores.

<sup>2</sup> Técnico Superior no Gabinete de Estratégia e Estudos. e-mail: joao.fonseca@gee.min-economia.pt

<sup>3</sup> Técnico Superior no Gabinete de Estratégia e Estudos. e-mail: paulo.julio@gee.min-economia.pt

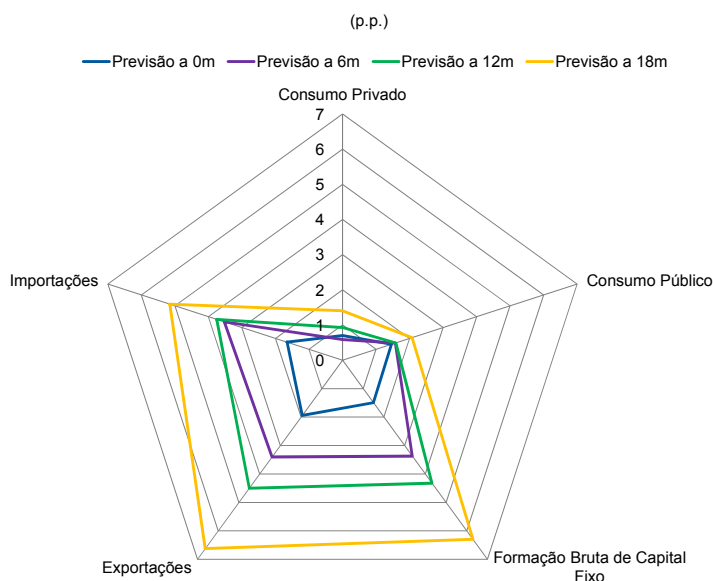
Tabela 1 - Erro Médio das Previsões do PIB entre 2002 e 2010

Unid: p.p.				
Meses	BdP	CE	FMI	OCDE
0	0,19	0,11	0,14	0,03
6	0,11	-0,07	0,14	0,04
12	-0,50	-0,68	-0,84	-0,85
18	-0,85	-1,13	-1,29	-1,40

Fonte: Cálculos dos autores com base nos dados do INE, BdP, CE, FMI e OCDE

Por componentes da despesa do PIB, as previsões a 0 e 12 meses da OCDE para o Consumo Privado e, em menor grau, para o Consumo Público são as que registaram o menor erro médio em módulo entre 2002 e 2010 (Figura 2). As previsões sobre as Exportações a 0 e 12 meses registaram um maior erro médio em módulo do que as Importações no período em análise.

Figura 2 - Erro Médio em Módulo por Componentes da Despesa do PIB (2002-2010)



Fonte: Cálculos dos autores com base em dados do INE e OCDE

#### Nota metodológica<sup>4</sup>:

**Previsões a 0 meses:** Feitas no 2º semestre para o próprio ano. As previsões do BdP incorporam as Contas Nacionais Trimestrais do 3º trimestre.

**Previsões a 6 meses:** Feitas no 1º semestre para o próprio ano. As previsões do BdP incorporam as Contas Nacionais Trimestrais do 1º trimestre.

**Previsões a 12 meses:** Feitas no 2º semestre para o ano seguinte.

**Previsões a 18 meses:** Feitas no 1º semestre para o ano seguinte.

**Erro:** Diferença entre a taxa de crescimento real do PIB e a previsão.

**Erro médio:** Média dos erros entre 2002 e 2010 em p.p..

**Sinal positivo:** Previsão subavaliada

**Sinal negativo:** Previsão sobreavaliada

<sup>4</sup> Ver "The forecast quality of Portuguese GDP expenditure components" publicado no BMEP nº9/2011 para uma apresentação mais detalhada da metodologia.